

# **ALL Malha Oeste S.A.**

**Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações financeiras da ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## **Ênfase**

### **Situação econômico financeira**

Chamamos a atenção para a Nota 1.c às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2014, a totalidade dos saldos de empréstimos e financiamentos no passivo circulante no montante de R\$ 98.293 mil, substancialmente decorrente do não atingimento de índices financeiros mínimos (“*covenants*”) previstos em contratos de dívidas da Companhia, que dão ao credor a possibilidade de decretar o seu vencimento imediato e, apresentou ainda, nesta data, passivo a descoberto de R\$ 335.653 mil. Até a data de encerramento dessas demonstrações financeiras, a administração renegociou, condicionado a incorporação de ações da controladora ALL – América Latina Logística S.A. pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.(Nota 1.c), parcela substancial dos *covenants* para essas dívidas e está em processo avançado na obtenção das dispensas (“*waivers*”) necessárias para restabelecer os prazos originais de vencimento. Adicionalmente, a administração vem trabalhando em medidas que permitam a Companhia apresentar uma estrutura equilibrada de endividamento. Conforme Nota 24, em 23 de março de 2015, o Conselho de Administração da ALL – América Latina Logística S.A. aprovou a referida incorporação de ações. A partir da sua efetivação, a Companhia passou a ser subsidiária indireta da Rumo e da Cosan Limited. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Informação Suplementar - Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 6 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS  
CONTROLADAS - MALHA OESTE**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS PERÍODOS**

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	89.514	97.131
Títulos e valores mobiliários	4	67.465	118.513
Contas a receber de clientes	5	14.074	11.990
Estoques		4.449	9.210
Antecipações de arrendamentos		166	166
Impostos e contribuições a recuperar	6	21.952	9.112
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	9.052	279
Outros ativos		1.963	1.693
Total do ativo circulante		208.635	248.094
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Títulos e valores mobiliários	4	71.200	9.726
Créditos a receber de empresas relacionadas	16	25.946	2.435
Antecipações de arrendamentos		1.712	1.877
Impostos e contribuições a recuperar	6	25.874	40.653
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	6	19.703	40.478
Depósitos judiciais	13	24.892	22.652
Debêntures	8	131.218	116.725
Intangível		1.185	1.313
Imobilizado	10	138.742	356.730
Total do ativo não circulante		440.472	592.589
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>649.107</b>	<b>840.683</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS - MALHA OESTE**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS PERÍODOS**

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	98.293	13.447
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Fornecedores		14.054	14.971
Obrigações fiscais		348	238
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		3.549	7.068
Adiantamentos de clientes		13.725	13.302
Parcelamentos fiscais e previdenciários	14	-	554
Outras contas a pagar		13.380	776
Total do circulante		<u>143.349</u>	<u>50.356</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	-	85.885
Contas a pagar com empresas relacionadas	16	2.682	5.084
Provisão para demandas judiciais	13	24.298	14.022
Arrendamentos e concessões	12	814.431	705.854
Parcelamentos fiscais e previdenciários	14	-	56
Total do não circulante		<u>841.411</u>	<u>810.901</u>
Total do passivo		<u>984.760</u>	<u>861.257</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>			
Capital Social	17	551.915	551.915
Reserva de capital		17.566	17.438
Prejuízos acumulados		<u>(905.134)</u>	<u>(589.927)</u>
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>(335.653)</u>	<u>(20.574)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>		<u><u>649.107</u></u>	<u><u>840.683</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS - MALHA OESTE**

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

(Valores expressos em milhares, exceto lucro por ação)

	Nota	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13</b> <b>(Reapresentado)</b>
Receita bruta de serviços			
Prestação de serviços de transporte de cargas e outros		122.540	110.383
Deduções da receita bruta, principalmente impostos (ICMS, ISS, PIS e COFINS)		<u>(16.608)</u>	(15.388)
<b>Operações continuadas</b>			
<b>Receita líquida de serviços</b>	21.2	105.932	94.995
Custo dos serviços prestados	24	(120.234)	(89.851)
		<u>                    </u>	<u>                    </u>
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		(14.302)	5.144
Despesas com vendas	25	724	1.272
Despesas gerais e administrativas	25	(6.872)	(3.027)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	24	(6.149)	(1.755)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21.1	682	(467)
Provisão para impairment	10 / 24	<u>(239.581)</u>	-
		(245.048)	(2.222)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social</b>		(259.350)	2.922
Despesas financeiras	19	(96.847)	(69.473)
Receitas financeiras	19	<u>40.990</u>	<u>32.395</u>
		(55.857)	(37.078)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		(315.207)	(34.156)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-
		<u>                    </u>	<u>                    </u>
		-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u><u>(315.207)</u></u>	<u><u>(34.156)</u></u>
<b>Prejuízo básico por ação</b>			
Por ação ordinária	23	(0,6588)	(0,0714)
Por ação preferencial	23	(0,6588)	(0,0714)

**Prejuízo básico por ação**

Por ação ordinária	23	(0,6588)	(0,0714)
Por ação preferencial	23	(0,6588)	(0,0714)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS - MALHA OESTE  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Reserva de capital		Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Opções outorgadas reconhecidas		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>551.915</b>	<b>17.972</b>	<b>(555.771)</b>	<b>14.116</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2013 (Reapresentado)</b>		<b>551.915</b>	<b>17.972</b>	<b>(555.771)</b>	<b>14.116</b>
Prejuízo do exercício		-	-	(34.156)	(34.156)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		-	-	(34.156)	(34.156)
Registro da reserva para opções outorgadas	18	-	(534)	-	(534)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)</b>		<b>551.915</b>	<b>17.438</b>	<b>(589.927)</b>	<b>(20.574)</b>
Prejuízo do exercício		-	-	(315.207)	(315.207)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		-	-	(315.207)	(315.207)
Registro da reserva para opções outorgadas	18	-	128	-	128
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>551.915</b>	<b>17.566</b>	<b>(905.134)</b>	<b>(335.653)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS - MALHA OESTE**

**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA**

(Em milhares de reais)

	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13</b> <b>(Reapresentado)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(315.207)	(34.156)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (nota 23)	14.759	16.284
Impairment de ativos (nota 10)	239.581	-
Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	(14.745)	(16.606)
Outorga de stock options	128	691
	<u>(75.484)</u>	<u>(33.787)</u>
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Contas a receber de clientes	817	(10.530)
Estoques	(4.449)	(1.570)
Impostos e contribuições a recuperar	(13.977)	(17.249)
Outros ativos	184.276	(1.451)
	<u>166.667</u>	<u>(30.800)</u>
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	(110.939)	6.368
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.549	(76)
Obrigações fiscais	(5.406)	(1.937)
Arrendamentos e concessões a pagar	801.129	81.308
Outras contas a pagar	(668.222)	(1.592)
	<u>20.111</u>	<u>84.071</u>
<b>Geração operacional de caixa</b>	<b>111.294</b>	<b>19.484</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de bens do imobilizado, líquida (nota 9)	(34.828)	(35.330)
Almoxarifado - inversão fixa (nota 9)	(1.494)	-
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	(10.426)	(74.305)
<b>Utilização de caixa em atividades de investimentos</b>	<u>(46.748)</u>	<u>(109.635)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de financiamento	12.127	29.028
Amortização de empréstimos	(13.249)	(12.449)
Partes relacionadas	(71.041)	(2.493)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento</b>	<u>(72.163)</u>	<u>14.086</u>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(7.617)</u></b>	<b><u>(76.065)</u></b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	97.131	173.196
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>89.514</u>	<u>97.131</u>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(7.617)</u></b>	<b><u>(76.065)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS - MALHA OESTE  
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de serviços	122.540	110.383
Outras receitas	39.148	16.093
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	724	1.272
	<b>162.412</b>	<b>127.748</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos serviços vendidos	(39.967)	(15.182)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.140)	22.610
Perda/Recuperação de valores ativos	(473)	(76)
Outras	(45.247)	(49.585)
	<b>(103.827)</b>	<b>(42.233)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>58.585</b>	<b>85.515</b>
Depreciação, amortização e impairment	(254.340)	(16.284)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>(195.755)</b>	<b>69.231</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	40.990	32.395
	<b>40.990</b>	<b>32.395</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(154.765)</b>	<b>101.626</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Remuneração direta	15.213	17.301
Benefícios	2.800	3.158
FGTS	794	762
	<b>18.807</b>	<b>21.221</b>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	4.270	7.754
Estaduais	7.466	6.621
Municipais	1.433	939
	<b>13.169</b>	<b>15.314</b>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	94.436	66.166
Aluguéis	34.030	33.081
	<b>128.466</b>	<b>99.247</b>
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízos retidos	(315.207)	(34.156)
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>(154.765)</b>	<b>101.626</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

#### **a) A Companhia**

A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

Os objetivos sociais da Companhia, definidos em seu estatuto são os seguintes: (i) Prestar serviços de transporte ferroviário; (ii) Explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo; (iii) Explorar os transportes modais; (iv) Atuar como operador portuário; (v) Participar de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos; (vi) Executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima e exercer outras atividades que utilizam como base a estrutura da Companhia.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 26 de junho de 1996, a Companhia obteve a concessão até junho de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na antiga malha oeste, com extensão total de 1.621 km, correspondendo ao percurso Bauru (SP) a Corumbá (MS) e um ramal entre Campo Grande (MS) e Ponta Porã (MS), conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.

Na mesma data celebrou contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A. para arrendamento até junho de 2026, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da antiga Malha Oeste.

Em 30 de dezembro de 2009, os quotistas da Multimodal Participações Ltda.(Multimodal) e acionistas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. (“ALL Malha Norte”), ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (“ALL Malha Paulista”) e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. (“ALL Malha Oeste”) aprovaram a cisão total da Multimodal e incorporação de três parcelas cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, extinguindo a Multimodal e a sucedendo em todos os direitos e obrigações.

O patrimônio líquido cindido da Multimodal foi de R\$ 547.133 e o montante global do acervo líquido cindido e incorporado pela ALL Malha Oeste foi de R\$ 119.182, o que equivale a R\$ 74.117, após exclusão da participação detida pela Multimodal na Companhia.

Para a parcela de ágio incorporada pela Malha Oeste, no valor de R\$ 123.948 foi constituída provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido no valor total do ágio, conforme Instrução CVM no 349, de 06 de março de 2001.

Em 15 de abril de 2014, conforme publicado em fato relevante, o Conselho de Administração da Holding aprovou a Proposta enviada, em 24 de fevereiro de 2014, pela Rumo Logística Operadora Multimodal (“Rumo”), com o objetivo de combinar as atividades da ALL com a Rumo, mediante a incorporação das ações de emissões da ALL pela Rumo, nos termos do art. 252 da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A”).

Como resultado da aprovação da Proposta, os Conselhos de Administração da ALL e da Rumo firmaram, nesta data, o Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da ALL - América Latina Logística S.A. pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A ("Protocolo e Justificação").

A proposta de incorporação de Ações foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de Maio de 2014. A consumação da Incorporação de Ações permanecia condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Defesa Econômica ("CADE"), da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), bem como de eventuais outros órgãos da administração pública cujas autorizações prévias se façam necessárias e demais condições precedentes previstas na Proposta, todas elas satisfeitas até a data de emissão deste relatório.

### **b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia**

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Oeste.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

- Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

### **c) Situação econômico financeira da Companhia**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não atingiu os índices mínimos para *covenants* financeiros atrelados às suas dívidas. Como a Companhia não obteve *waiver* em data anterior a 31 de dezembro de 2014 as dívidas cujos *covenants* não foram atendidos foram reclassificadas para o curto prazo. Apesar da situação apresentada pela Companhia a ALL Malha Oeste não apresentou capital circulante líquido negativo.

Até a data de encerramento dessas demonstrações financeiras, a administração renegociou, condicionado a incorporação de ações de sua Controladora pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. e outros trâmites, os *covenants* para essas dívidas e está em processo avançado para obtenção dos *waivers* necessários para restabelecer os prazos originais de vencimento e vem trabalhando em medidas que permitam a Companhia apresentar uma estrutura equilibrada de endividamento, visando a continuidade de suas operações.

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$335.653 e conta com o apoio de sua controladora para fazer face às eventuais necessidades de caixa para que possa dar continuidade a suas operações.

## **2. Principais políticas contábeis**

### **2.1. Base de preparação**

#### ***Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A partir de 2014 o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, portanto as demonstrações financeiras individuais também estão em

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Em 31 de março de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras e autorizou sua divulgação.

### ***Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção pelos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

## **2.2. Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Para maiores detalhes ver nota explicativa 19.

## **2.3. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB ou pelo CPC, mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 15 – “Receitas de Contratos com Clientes”. Em 28 de maio de 2014, foi emitido o IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes que determina um modelo abrangente de contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes e substitui as orientações de reconhecimento de receita vigentes, que se encontram atualmente em várias normas e interpretações dentro IFRS. O princípio fundamental desse pronunciamento é que a entidade reconheça a receita refletindo a transferência de bens ou serviços, mensuração dos valores que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. No entanto, a nova norma não se aplica às operações que estão dentro do âmbito das normas de arrendamento. Esta nova norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida nos relatórios. Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto desse novo pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Em 22 de dezembro de 2014, o CPC emitiu o documento “Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07/2014”, aprovado pela CVM por meio da Deliberação nº 733, de 23 de dezembro de 2014, alterando a redação do CPC 35 – “Demonstrações Separadas”, para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 – Separate Financial Statements, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Essa alteração possibilita que o dual compliance (CPC e IFRS) seja também alcançado nas demonstrações financeiras individuais da controladora, no pressuposto de que não haja qualquer diferença entre as duas práticas contábeis. Companhia efetuou a avaliação e não há impacto deste novo pronunciamento.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia.

### **2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação quando da mensuração dos itens.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moeda estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e perdas relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

### **2.5. Reconhecimento da receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### **Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida proporcionalmente à medida que os serviços são prestados e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita da Companhia é composta basicamente por serviços de frete ferroviário, de frete rodoviário, de transporte de contêineres, de armazenagem e de transbordo.

#### **Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### **2.6. Impostos**

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.



## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição	Alíquota (%)
PIS Programa de Integração Social	1,65
COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
CPRB Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	1
ICMS Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Esses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

### **2.7. Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A controlada ALL Malha Norte possui um incentivo fiscal cujo benefício se refere a um item de despesa, que é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração iniciado em 2008 e término do prazo em 2024.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.8. Benefícios de aposentadoria**

A ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão e é revisado por atuário independente anualmente. O plano possui características predominantes de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas e as contribuições são registradas no resultado quando incorridas.

### **2.9. Benefícios envolvendo pagamento de ações**

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento na reserva de capital, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior.

### **2.10. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial, classificação e mensuração subsequentes**

#### **(i) Ativo financeiros**

##### **Reconhecimento inicial e mensuração**

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

### **Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38/IAS 39. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Investimentos mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

### **Desreconhecimento (baixa)**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

### **(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante.

### **Ativos financeiros ao custo amortizado**

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

### **(iii) Passivos financeiros**

#### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

#### **Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38/IAS 39. Derivativos também

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **Empréstimos e financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### **Baixa**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **(iv) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 21.

## **2.11. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge**

### **Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os fins de contabilidade de hedge (hedge accounting), existem três classificações: i) hedge de valor justo; ii) hedge de fluxo de caixa e iii) hedge de investimento líquido.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

A porção inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado, na linha de resultado financeiro.

### **Classificação**

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz (usados como hedge econômico e não aplicar contabilidade de hedge) são classificados como de curto e longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de resultados no resultado financeiro.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

### **2.12. Imobilizado**

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes nos respectivos bens. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- |                  |   |
|------------------|---|
| • Locomotivas    | 25 anos                                   |
| • Vagões         | 30 anos                                   |
| • Via permanente | Limitado ao prazo da concessão de 14 anos |

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.13. Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa financeira no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

### **2.14. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os direitos de concessão gerados nas aquisições de controladas detentoras de contratos de concessão, e que têm como fundamento econômico expectativas de rentabilidade futura, são considerados intangíveis de vida útil definida e amortizados pelo prazo restante da concessão, linearmente ou com base na curva de geração dos benefícios econômicos futuros. Adicionalmente, são testados anualmente para perdas por redução de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

### **2.15. Estoques**

Os estoques da Companhia correspondem a material de consumo e manutenção, avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **2.16. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**



## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

### **Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

### **Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

## **2.17. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros resgatáveis em três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

## **2.18. Provisões**

### **Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. Contratos onerosos são reconhecidos pelo valor presente das obrigações futuras considerando apenas os custos variáveis diretamente relacionados versus as receitas prováveis.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **2.19. Receita diferida**

Composta por valores recebidos a serem realizados em períodos futuros. Substancialmente composta por valores recebidos de clientes visando investimento em via permanente em contrapartida de um contrato de serviço de transporte ferroviário.

### **2.20. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

#### **Imobilizado e Intangível**

O cálculo da depreciação e amortização de ativos intangíveis e imobilizado inclui as estimativas das vidas úteis. Além disso, a determinação do valor justo na data de aquisição dos ativos intangíveis e imobilizado adquiridos em combinações de negócios é uma estimativa significativa.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos intangíveis e imobilizado. Para 2014 a Companhia identificou indicadores de *impairment* norteados principalmente por (i) encerramento da Vetria, (ii) valor de mercado da ação abaixo do seu valor patrimonial, (iii) não atingimento do orçamento e metas internas, (iv) aumento de taxas de juros; (v) plano de substituição e modernização de locomotivas. A presença de tais indicadores suportou o teste de *impairment* realizado em 2014 onde foi identificada a necessidade de provisão. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável em diferentes unidades geradoras de caixa são apresentadas na nota explicativa 10.

#### **Transações com pagamentos baseados em ações**

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

### **Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal.

Créditos fiscais relacionados a outros impostos são anualmente avaliados quanto à capacidade de realização e caso julgue necessário a Administração constitui provisões conforme expectativa de realização.

### **Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. O impacto de possíveis variações de indicadores que podem sofrer variações de acordo com a volatilidade do mercado, e que podem impactar diretamente estes instrumentos foram objeto de análise de sensibilidade que está demonstrado em nota explicativa 21.

### **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.21. Reapresentação das cifras comparativas**

#### Correção de erros

Durante 2014, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, relacionados aos temas detalhados abaixo, de forma que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

- (i) Reclassificação de operações de postergação de pagamentos a fornecedores contratada pela Companhia com aval de seus fornecedores para o grupo de Empréstimos e Financiamentos no montante de R\$ 1.155 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.155 em 31 de Dezembro de 2012). Estas operações, denominadas “Risco Sacado”, ocorrem quando os fornecedores realizam uma cessão de créditos e os encargos financeiros desta transação são honrados pela Companhia a qual assume o compromisso de honrar tais compromissos e seus respectivos encargos junto às instituições financeiras contratadas.
- (ii) Reclassificação de parte do saldo de caixa e equivalentes de caixa do ativo circulante para títulos e valores mobiliários no ativo não circulante no montante de R\$ 9.726 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 9.726 em 31 de Dezembro de 2012) por se tratar de caixa restrito vinculado a outros passivos e contingências.
- (iii) A Companhia sempre contabilizou o custo com aluguel dos Contratos de Arrendamento de Ativos da Rede Ferroviária Federal de maneira bifurcada, apropriando o valor das parcelas inicialmente negociadas como Custo dos Serviços Prestados (valor nominal) e os juros definidos inicialmente (12% a.a.) assim como a correção monetária prevista em contrato, como uma despesa financeira na demonstração dos resultados do exercício. Como se trata de um arrendamento operacional, concluiu-se que todo o valor da despesa deveria ser lançado a custo, uma vez que não existe um passivo financeiro, base para uma despesa financeira. O efeito desta reclassificação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 30.017.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Reapresentação dos números de 01 de Janeiro de 2013**

	01/01/2013	Reapresentação		01/01/2013
		Risco Sacado (i)	Caixa e Equivalentes (ii)	
	Saldo Original			Saldo reapresentado
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	182.922	-	(9.726)	173.196
Títulos e valores mobiliários	44.208	-	1.302	45.510
Total do ativo circulante	261.843	-	(8.424)	253.419
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	8.424	8.424
Total do ativo não circulante	526.657	-	8.424	535.081
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>788.500</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>788.500</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	11.366	1.455	-	12.821
Fornecedores	9.746	(1.455)	-	8.291
Total do passivo circulante	58.667	-	-	58.667
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Total do passivo não circulante	715.717	-	-	715.717
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Total do patrimônio líquido	14.116	-	-	14.116
Total do passivo e patrimônio líquido	788.500	-	-	788.500

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Reapresentação dos números de 31 de Dezembro de 2013**

	31/12/2013	Reapresentação			31/12/2013
		Risco Sacado (i)	Caixa e Equivalentes (ii)	Despesa financeira (iii)	
	Saldo Original				Saldo reapresentado
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes	225.370		(128.239)		97.131
Títulos e valores mobiliários	-	-	118.513	-	118.513
Total do ativo circulante	257.820	-	(9.726)	-	248.094
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos e valores mobiliários	-	-	9.726	-	9.726
Total do ativo não circulante	582.863	-	9.726	-	592.589
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>840.683</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>840.683</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	11.992	1.455	-	-	13.447
Fornecedores	16.426	(1.455)	-	-	14.971
Total do passivo circulante	50.536	-	-	-	50.356
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Total do passivo não circulante	810.901	-	-	-	810.901
Patrimônio líquido	(20.574)	-	-	-	(20.574)
Total do passivo e patrimônio líquido	840.863	-	-	-	840.683
<b>RESULTADO</b>					
Receita líquida de serviços	94.995	-	-	-	94.995
Custo dos serviços prestados	(59.833)	-	-	(30.017)	(89.850)
Lucro Bruto	35.162	-	-	(30.017)	5.145
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.223)	-	-	-	(2.223)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	32.939	-	-	(30.017)	2.922
Resultado financeiro	(67.095)	-	-	30.017	(37.078)
Prejuízo líquido do exercício	(34.156)	-	-	-	(34.156)

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração dos fluxos de caixa

	31/12/13	Ajustes	31/12/13 Reapresentado
Fluxo de caixa operacionais	14.995	4.489	19.484
Fluxos de caixa de atividades de investimentos	(35.330)	(74.305)	(109.635)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	18.576	(4.490)	14.086
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>(1.759)</b>	<b>(74.306)</b>	<b>(76.065)</b>

**3. Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
Bancos conta movimento	171	87	59
Aplicações financeiras	89.343	97.044	173.137
	<b>89.514</b>	<b>97.131</b>	<b>173.196</b>

	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
<b>Aplicações em fundos exclusivos</b>			
Certificado de depósitos bancários - CDB (i)	27.473	74.568	172.369
Fundos de Investimentos (ii)	61.870	22.476	768
	<b>89.343</b>	<b>97.044</b>	<b>173.137</b>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, compostos por:

- (i) Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s com taxa pré-fixada;
- (ii) Investimentos em Fundos - compostos principalmente por títulos do governo.

**4. Títulos e valores mobiliários**

	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
<b>Curto prazo</b>			
Debêntures	2.982	881	370
Títulos do governo	64.483	117.632	45.140
	<b>67.465</b>	<b>118.513</b>	<b>45.510</b>
<b>Longo Prazo</b>			
Caixa restrito (i)	71.200	9.726	8.424
	<b>71.200</b>	<b>9.726</b>	<b>8.424</b>
	<b>138.665</b>	<b>128.239</b>	<b>53.934</b>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Inclui em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 71,200 considerado como caixa restrito para fazer frente aos empréstimos junto ao BNDES (R\$ 9.726 em 2013 e R\$ 8.424 em 1/1/2013).

**5. Contas a receber de clientes**

	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13 (Reapresentado)</b>	<b>01/01/13 (Reapresentado)</b>
Contas a receber de clientes			
Clientes terceiros	5.019	8.079	8.776
Clientes intercompany	9.076	4.656	4.824
	<u>14.095</u>	<u>12.735</u>	<u>13.600</u>
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	(21)	(745)	(2.018)
Ativo circulante	<u>14.074</u>	<u>11.990</u>	<u>11.582</u>

Em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos					PCLD	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
31/12/14	12.603	1.275	-	47	149	21	(21)	14.074
31/12/13 (Reapresentado)	6.193	2.143	2.596	247	811	745	(745)	11.990
01/01/13 (Reapresentado)	7.258	496	626	542	2.660	2.018	(2.018)	11.582

**Provisões para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas e contas a receber que apesar de vencidos a Administração entende serem realizáveis (composto principalmente por valores a receber da Rumo). A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A movimentação dos saldos de provisão de crédito de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 esta representada no quadro abaixo:

	<b>01/01/2013 (Reapresentado)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2013 (Reapresentado)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.018)	-	1.273	(745)	-	724	(21)



**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Impostos e contribuições a recuperar**

	31/12/14		31/12/13 (Reapresentado)		01/01/13 (Reapresentado)	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
	ICMS (i)	3.360	(629)	-	3.566	-
ICMS CIAP (ii)	-	8.733	-	9.672	-	9.409
IR e CS a recuperar - antecipações	9.052	19.703	279	40.478	5.543	31.201
PIS a recuperar	3.317	2.105	1.628	4.385	1.628	2.210
Cofins a recuperar	15.274	9.694	7.483	20.220	7.468	10.180
Outros	1	5.971	1	2.810	-	-
	<u>31.004</u>	<u>45.577</u>	<u>9.391</u>	<u>81.131</u>	<u>14.639</u>	<u>57.812</u>
Impostos e contribuições a recuperar	21.952	25.874	9.112	40.653	9.096	26.611
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.052	19.703	279	40.478	5.543	31.201
	<u>31.004</u>	<u>45.577</u>	<u>9.391</u>	<u>81.131</u>	<u>14.639</u>	<u>57.812</u>

(i) Créditos de ICMS referente a aquisição de insumos e diesel utilizados na prestação de serviço de transporte.

(ii) Créditos de ICMS oriundo de aquisições de ativo imobilizado.

**7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos**

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	31/12/14	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(315.207)	(34.156)	(54.296)
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Impostos à alíquota nominal	107.170	11.613	18.461
Efeito de amortização do direito de concessão	2.509	2.509	2.509
Diferenças temporárias não registradas	(83.096)	2.191	(16.114)
Prejuízo fiscal não registrado	(26.158)	(16.056)	(3.608)
Registro de opções outorgadas de ações	(44)	(235)	(494)
Outras diferenças permanentes	(381)	(22)	(754)
Receita (despesa) de impostos efetiva	-	-	-

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidas pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro 2013, podem ser demonstrados como segue:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Prejuízos fiscais e bases negativas	201.511	175.352	159.285
Provisão ICMS Difícil Realização	1.483	6.215	6.045
Provisão para questões fiscais	2.040	1.933	3.207
Provisões trabalhistas	3.720	572	342
Provisão para questões cíveis	2.502	2.263	2.209
Provisão créditos liquidação duvidosa	8	253	686
Provisões	4.638	1.508	2.873
Provisão Impairment	81.458	-	-
Outros	150	116	547
<b>Total dos créditos fiscais</b>	<b>297.510</b>	<b>188.212</b>	<b>175.194</b>
(-) Créditos não registrados	297.510	188.212	175.194
(=) Créditos líquidos registrados	-	-	-

## 8. Debêntures Privada

Em 30 de abril de 2012, a ALL Malha Norte S.A., emitiu uma série de 10.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais, da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 100.000.

Atualmente, está registrada como segue:

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/12/14	31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/2013 (Reapresentado)
Debêntures privada - Malha oeste	30/04/2012	100.000	02/05/2016	CDI+1,70%	12,65%	131.218	116.725	106.259

## 9. Imobilizado

	31/12/14			31/12/2013 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
<b>Benfeitorias em bens de terceiros</b>					
Locomotivas	88.851	(29.296)	59.555	52.112	47.110
Vagões	90.343	(20.183)	70.160	69.114	66.057
Via permanente	281.681	(299.439)	(17.758)	211.198	200.336
Outros	10.317	(6.240)	4.077	3.705	3.664
	471.192	(355.158)	116.034	336.129	317.167
<b>Imobilizado próprio em operação</b>					
Locomotivas	13.880	(1.793)	12.087	12.504	12.901
Vagões	1.619	(69)	1.550	128	132
Almoxarifado de bens de uso	1.494	-	1.494	(76)	5
Terrenos	94	-	94	72	72
Edificações	159	(9)	150	157	-
Móveis e utensílios	2.097	(2.097)	-	-	-
Veículos rodoviários	336	(336)	-	-	-
Equipamentos de processamento de dados	384	(386)	(2)	(2)	-
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	7.977	(5.613)	2.364	2.046	1.698
Equipamentos para manutenção de via permanente e trans	4.320	(3.813)	507	727	947
Outros	6.532	(2.077)	4.455	5.019	3.824
	38.892	(16.193)	22.699	20.575	19.579
<b>Imobilizações em andamento</b>					
Locomotivas	7	-	7	19	215
Vagões	-	-	-	-	300
Via permanente	-	-	-	1	729
Outros	2	-	2	6	186
	9	-	9	26	1.430
	510.093	(371.351)	138.742	356.730	338.176

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do imobilizado	Saldo em 31/12/13 (Reapresentado)			Movimentação do exercício					Saldo em 31/12/14			
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Impairment	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido
Locomotivas	93.270	(28.654)	64.616	-	-	-	9.461	-	(2.435)	102.731	(31.089)	71.642
Vagões	87.316	(18.074)	69.242	-	1.441	-	3.205	-	(2.178)	91.962	(20.252)	71.710
Via permanente	262.038	(50.840)	211.198	131	90	-	19.422	(239.581)	(9.018)	281.681	(299.439)	(17.758)
Imobilizações em andamento	26	-	26	33.822	908	(451)	(34.293)	-	-	9	-	9
Almoxarifado - inversão fixa	-	-	-	1.494	-	-	-	-	-	1.494	-	1.494
Outros	30.684	(9.036)	21.648	1.625	(58)	(1.790)	2.705	-	(1.535)	32.216	(20.571)	11.645
<b>TOTAL</b>	<b>473.334</b>	<b>(116.604)</b>	<b>356.730</b>	<b>37.072</b>	<b>1.931</b>	<b>(2.244)</b>	<b>-</b>	<b>(239.581)</b>	<b>(15.166)</b>	<b>510.093</b>	<b>(371.351)</b>	<b>138.742</b>

Classes do imobilizado	Saldo em 01/01/13 (Reapresentado)			Movimentação do exercício					Saldo em 31/12/13 (Reapresentado)			
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido	
Locomotivas	86.365	(26.554)	59.811	-	-	-	-	6.705	(2.100)	93.270	(28.654)	64.616
Vagões	82.138	(15.969)	66.169	-	-	-	-	5.138	(2.105)	87.316	(18.074)	69.242
Via permanente	240.247	(39.911)	200.336	-	-	257	-	21.534	(10.929)	262.038	(50.840)	211.198
Imobilizações em andamento	1.430	-	1.430	34.815	(680)	-	-	(35.539)	-	26	-	26
Outros	27.853	(7.643)	20.210	2.206	174	(1.691)	-	2.142	(1.393)	30.684	(9.036)	21.648
<b>TOTAL</b>	<b>438.253</b>	<b>(100.077)</b>	<b>338.176</b>	<b>37.021</b>	<b>(249)</b>	<b>(1.691)</b>	<b>-</b>	<b>(16.527)</b>	<b>-</b>	<b>473.334</b>	<b>(116.604)</b>	<b>356.730</b>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, foram incorporados ao imobilizado investimentos em via permanente e aquisição de material rodante para a operação da Companhia.

### 10. Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Conforme mencionada na nota explicativa 2.20, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram identificados indicadores que requereram a realização de teste de impairment para os ativos imobilizados.

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e imobilizados

A Administração identificou que os valores presentes dos fluxos de caixa livre (método do valo em uso) assim como pelo método do valor justo não são suficientes para recuperar os correspondentes saldos de ativos intangíveis e imobilizados.

Desta forma, a Administração efetuou provisão para *impairment* no montante de R\$ 239.581 com contrapartida na rubrica de despesa de provisão para *impairment* na demonstração do resultado. Foi utilizado como critério de consumo da provisão os ativos de menor liquidez para os ativos de maior liquidez.

#### **Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso**

O cálculo do valor em uso é mais sensível às seguintes premissas:

##### *Margens operacionais*

As margens operacionais são baseadas nos valores médios obtidos nos três exercícios que antecedem o início do período orçamentário. Essas margens variam ao longo do tempo da projeção, conforme os projetos planejados pela empresa são implementados e se desenvolvem.

##### *Taxas de descontos*

As taxas de descontos refletem a atual avaliação de mercado referente aos riscos específicos à unidade geradora de caixa. A taxa de desconto foi estimada com base no custo médio ponderado de capital para o segmento, e equivale a 9,9% a.a.. Outrossim, essa taxa foi ajustada para refletir a avaliação de mercado de qualquer risco específico à UGC.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Estimativas de taxas de crescimento*

As taxas são baseadas nas expectativas da administração para os próximos anos. As taxas de longo prazo utilizadas foram de 4% à 8,5%a.a., em média, para extrapolar o orçamento a qual vem sendo ajustada por qualquer elemento adicional identificado pela administração.

### *Sensibilidade a mudanças nas premissas*

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigentes no momento em que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

## 11. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>01/01/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Bancos Comerciais	CDI + 1,30%	9,74%	Outubro de 2013	-	-	4.644
	CDI + 1,30%	9,34%	Abril de 2014	-	1.455	-
	CDI + 1,30%	12,07%	Fevereiro de 2015	3.778	-	-
			Trimes trais/mensais			
BNDES (Investimentos)	TJLP + 1,4%	6,40%	até junho de 2022	94.515	97.877	78.146
<b>Total</b>				<b>98.293</b>	<b>99.332</b>	<b>82.790</b>
Parcela no circulante				98.293	13.447	12.821
Parcela no exigível a longo prazo				-	85.885	69.969

Os saldos de empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Os empréstimos com o BNDES acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida e resultados financeiros, os quais são mensurados e avaliados de forma consolidada na ALL – América Latina Logística S.A. A Companhia está adimplente com estes índices em 31 de dezembro de 2014.

### **Cláusulas Restritivas (“covenants”)**

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros no nível da ALL Holding Consolidada consistem em : (i) dívida líquida /EBITDA (em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de hedge) .É necessária apuração trimestralmente na data da publicação das demonstrações financeiras, utilizando os resultados.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Dívida líquida consolidada/EBITDA ajustado consolidado</b>	<b>2014</b>
Limite contratual	2,50
Medição em 31/12/2014	5,06

  

<b>EBITDA ajustado consolidado/ Resultado Financeiro</b>	<b>2014</b>
Limite contratual	2,00
Medição em 31/12/2014	1,67

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos e, portanto as dívidas relacionadas a esses contratos, assim como aquelas com cláusulas de cross default, foram reclassificadas para o curto prazo em 31 de dezembro de 2014.

No âmbito do processo de incorporação da ALL pela Rumo, essa última renegociou, em nome da ALL, condicionado à incorporação das ações pela Rumo e outros trâmites, os covenants para essas dívidas e entende que obterá os waivers necessários para 31 de dezembro de 2014 e trimestres de 2015, com o compromisso de serem restabelecidos até 31 de dezembro de 2015 em patamares compatíveis com as novas políticas contábeis da Rumo e dos efeitos pelo plano de investimentos que será executado. Exceto pelo BNDES, cujo indicador de dívida líquida/EBITDA e ICD ainda estão por ser definidos, todos os demais credores já concordaram com um ratio de até 5,5x dívida líquida/EBITDA, sendo certo que se a negociação com o BNDES requerer um ratio de alavancagem inferior a este, o que for pactuado será estendido a todos os demais credores com condições de covenants equivalentes.

Mesmo com os ajustes efetuados mencionados na nota explicativa 2.21 os covenants de 31 de dezembro de 2013 estavam em conformidade.

## 12. Arrendamentos e concessões

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>01/01/2013</b>
		<b>(Reapresentado)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
Arrendamento	764.072	660.994	583.997
Concessão	50.359	44.860	40.549
Passivo não circulante	814.431	705.854	624.546

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço. Conforme descrito na NE 13 o valor contabilizado é objeto de uma ação judicial e por este motivo atualmente a Companhia não vem amortizando os saldos em aberto.

As parcelas de arrendamento da Companhia são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

<b>Contratos de arrendamento e concessão</b>							
	<b>Prazo em anos</b>	<b>Valor do contrato</b>	<b>Valor pago á vista</b>	<b>Saldo</b>	<b>Parcelas trimestrais</b>	<b>Início do pagamento</b>	<b>Índice de atualização</b>
Arrendamentos	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI+ Juros 12% a.a.
Concessões	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI+ Juros 12% a.a.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

	Depósitos judiciais		Prováveis			Contingências		
	31/12/2013		31/12/2013			31/12/2013		
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	
Ações trabalhistas	8.262	7.219	10.939	1.681	1.005	64.339	21.857	32.067
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	16.630	15.433	7.360	6.655	6.498	6.502	10.993	8.667
Ações tributárias	-	-	5.999	5.686	9.433	32.544	32.544	179.098
	24.892	22.652	24.298	14.022	16.936	108.384	65.394	219.832

	31/12/2013	Adições	Pagamentos	Reversões	31/12/14
	(Reapresentado)				
Ações trabalhistas	1.681	18.504	-	(9.246)	10.939
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	6.655	-	844	(139)	7.360
Ações tributárias	5.686	313	-	-	5.999
<b>Total</b>	<b>14.022</b>	<b>18.817</b>	<b>844</b>	<b>(9.385)</b>	<b>24.298</b>

	01/01/13	Adições	Pagamentos	Reversões	31/12/2013
	(Reapresentado)				(Reapresentado)
Ações trabalhistas	1.005	7.037	(6.361)	-	1.681
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	6.498	765	(607)	-	6.656
Ações tributárias	9.433	463	-	(4.211)	5.685
<b>Total</b>	<b>16.936</b>	<b>8.265</b>	<b>(6.968)</b>	<b>(4.211)</b>	<b>14.022</b>

A Companhia está envolvida em processos judiciais incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações cuja perda é considerada como “provável”.

#### a) Ações trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2014 registra uma provisão de R\$ 10.939 (R\$ 1.681 em 31 de dezembro de 2013), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis.

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

#### b) Ações cíveis e regulatórias

##### Cíveis

São diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

##### Regulatórias

A ALL Malha Oeste pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro e enquanto aguarda o encerramento do processo a Companhia não está realizando o pagamento das parcelas determinadas em contrato cujo saldo esta detalhado na nota explicativa 12. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como possíveis.

### c) Ações tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação.

ICMS Exportação: A ALL Malha Oeste, no valor atual de aproximadamente R\$ 35.975. Todos os autos de infração se encontram em discussão judicial com garantia de juízo através de carta fiança. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal e no artigo 3º, inciso II da Lei 87/1996. A ação é considerada pelo jurídico da Companhia como possível de perda.

Para as ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 5.999 (R\$ 5.686 em 31 de dezembro de 2013).

## 14. Parcelamentos fiscais e previdenciários

	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
Lei 11.941/09 (i)	-	56	1.007
Salário Educação	-	343	343
ISS	-	211	610
	-	610	1.960
Passivo circulante	-	554	1.577
Passivo não circulante	-	56	383

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei N° 11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Na ocasião a Companhia apresentou pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitou pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa. O pedido foi homologado em junho de 2011. O respectivo valor está registrado pelo seu valor justo.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

## 15. Seguridade social privada

A Companhia patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2014. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de outubro de 2013.

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>
Participantes	32	32
Ativo total	3.998	3.998
Passivo atuarial	3.735	3.735
Contribuições da patrocinadora (% fo lha)	0,79%	2,39%
Folha salário de participação	594	594

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 8,04% ao ano, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano, e uma taxa de retorno real dos ativos de 8,74%, obtendo rendimento sobre os ativos de R\$ 445.

O plano apresenta cobertura financeira das obrigações atuariais, além de um superávit de R\$ 30 em 31 de dezembro de 2013. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

**16. Partes relacionadas**

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
ALL Equipamentos	-	-	-	-
ALL Malha Norte	9	-	-	-
ALL Malha Paulista	-	1.536	2.682	4.875
ALL Malha Sul	95	899	-	209
Porto fer	-	-	-	-
ALL Participações	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	-
ALL Holding	25.842	-	-	-
	<u>25.946</u>	<u>2.435</u>	<u>2.682</u>	<u>5.084</u>

**17. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)****a) Capital social**

O capital social integralizado da ALL- Malha Oeste em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é constituído por 478.460.074 ações sendo 459.057.998 ações ordinárias e 19.402.076 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais, não sendo atribuído às ações preferenciais, independentes de sua classe, o direito a voto.

As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:

- (i) Prioridade no reembolso em caso de liquidação da companhia;
- (ii) Prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual não cumulativo, no valor de R\$0,01 (um centavo) por ação preferencial; e
- (iii) Participação em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento de dividendos, após assegurado às ações ordinárias o dividendo igual ao estabelecido no item (ii) acima.



## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **b) Distribuição de dividendos**

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

### **c) Reserva de lucros**

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social. A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76 e alterações subsequentes, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

## **18. Remuneração baseada em ações**

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. (Holding e última controladora do grupo).

Os valores registrados com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 128 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 534 em 31 de dezembro de 2013).

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembleia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, outorgou a administração do Programa ao Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações (“Comitê”), representado por todos os membros do Conselho de Administração e formado exclusivamente para este fim. Compete ao Comitê administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar,

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) Aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

### 19. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/2013</u> <u>(Reapresentado)</u>
Juros sobre endividamento	(19.256)	(17.430)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores	(510)	(1.243)
Juros sobre arrendamento e concessão	(76.146)	(50.327)
Outros	(935)	(473)
<b>Total da despesa financeira</b>	<u>(96.847)</u>	<u>(69.473)</u>
Receita sobre aplicação financeira	24.481	20.395
Remuneração sobre debêntures	16.509	12.036
Outros	-	(36)
<b>Total da receita financeira</b>	<u>40.990</u>	<u>32.395</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(55.857)</u>	<u>(37.078)</u>

### 20. Informações por segmento

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, são consolidadas, e analisadas em bases consolidadas do grupo ALL, apenas demonstradas na controladora ALL – América Latina Logística S.A, não havendo análises para fins de tomadas de decisões de forma individualizada para a Malha Oeste.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Outras informações operacionais

#### 21.1. Outras receitas e despesas operacionais

##### Outras Receitas Operacionais

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Venda estoque intercompany	39.106	16.005
Outras	42	88
<b>Total</b>	<b>39.148</b>	<b>16.093</b>

##### Outras Despesas Operacionais

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Taxas /Impostos	-	169
Baixa estoque intercompany	37.508	16.144
Baixa de títulos incobráveis	175	-
Outras	783	247
<b>Total</b>	<b>38.466</b>	<b>16.560</b>
	<u><b>682</b></u>	<u><b>(467)</b></u>

#### 21.2. Receita Líquida

	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u> <u>(Reapresentado)</u>
Receita bruta	122.540	110.383
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(16.608)	(15.388)
<b>Receita líquida</b>	<b>105.932</b>	<b>94.995</b>

### 22. Instrumentos financeiros

#### *Gerenciamento dos riscos financeiros*

##### Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos	Nível I	Nível II	31/12/14	31/12/13	01/01/13
				(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	-	89.514	89.514	97.131	173.196
Títulos e valores mobiliários	-	138.665	138.665	128.239	53.934
Contas a receber de clientes	-	14.074	14.074	11.990	11.582
	-	242.253	242.253	237.360	238.712
Passivos	Nível I	Nível II	31/12/14	31/12/13	01/01/13
				(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	-	98.293	98.293	99.332	82.790
Adiantamento de clientes	-	13.725	13.725	13.302	23.423
Contas a pagar a fornecedores	-	14.054	14.054	14.971	8.291
	-	126.072	126.072	127.605	114.504

**Estrutura de gerenciamento de risco**

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge de acordo com suas políticas e diretrizes.

A administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação de estratégias definidas pelos administradores da Companhia. Esse conjunto de estratégias estabelece diretrizes para o gerenciamento dos riscos, sua mensuração e consequente mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa e estabelecimento de limites de exposição. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e 01 de janeiro de 2013, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Valor nominal			Valor justo			
	Vencimento	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)	01/01/13 (Reapresentado)
<b>Em moeda nacional</b>							
Operações de <i>swap</i>	-	-	-	107.408	-	-	(5.109)
<b>Total</b>	-	-	-	107.408	-	-	(5.109)
Parcela no passivo circulante					-	-	5.109

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de juros pós-fixados que gera exposição à oscilação da taxa de juros de mercado, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Para evitar a oscilação no resultado da companhia decorrente da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ao qual os passivos financeiros estão atrelados e com o intuito de proteção dos ativos da companhia, fez-se contratos de swaps “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI.

Com estes swaps fica mitigado o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge.

### *Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em seus contas a receber de clientes e de créditos detidos juntos à instituições financeiras por aplicações financeiras efetuadas. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos de crédito incluem a seletividade dos clientes e das instituições financeiras com as quais nos relacionamos, mediante uma análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas, quando aplicável. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento em 31 de dezembro de 2014 (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

				31/12/14
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	98.293	-	-	98.293
Contas a pagar fornecedores	14.054	-	-	14.054
Adiantamentos de clientes	13.725	-	-	13.725
	126.072	-	-	126.072

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme descrito anteriormente, a Companhia não atingiu os índices mínimos para *covenants* financeiros atrelados às suas dívidas. Como a Companhia não obteve *waiver* em data anterior a 31 de dezembro de 2014, as dívidas cujos *covenants* foram quebradas foram reclassificadas para o curto prazo. Veja comentários em relação a situação econômica financeira da Companhia descortina na nota explicativa 1.c.

### Análise de sensibilidade

#### i. Premissas para a análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam a mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e financiamentos em um provável e dois cenários adversos, que poderia resultar em ganhos ou perdas significativas para a Companhia. A Companhia adotou três cenários, um provável e dois cenários de estresse para imparidade do valor justo dos instrumentos financeiros.

#### ii. Análise de sensibilidade

##### (a) A análise de sensibilidade, de mudanças nas taxas de juros

Fatores de risco	Cenário provável	Impactos no resultado			
		Cenário possível 25% - aumento	Cenário remoto 50% - aumento	Cenário possível 25% - redução	Cenário remoto 50% - redução
<b>Risco de apreciação (depreciação) da taxa de juros</b>					
<b>Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários</b>					
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	138.665	21.673	26.000	13.000	8.667
Aplicações financeiras pré-fixadas	-	-	-	-	-
<b>Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Parcelamento Impostos</b>					
Financiamentos indexados à TJLP	(94.515)	(6.503)	(7.797)	(3.899)	(2.599)
Financiamentos indexados à CDI	(3.778)	(591)	(708)	(354)	(236)
	<u>(98.293)</u>	<u>(7.094)</u>	<u>(8.505)</u>	<u>(4.253)</u>	<u>(2.835)</u>

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, estão apresentados a seguir:

	Análise sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	31/12/14	Provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI médio	12,50%	12,50%	15,63%	18,75%	9,38%	6,25%
TJLP	5,50%	5,50%	6,88%	8,25%	4,13%	2,75%

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Categoria dos instrumentos financeiros*

As categorias dos instrumentos financeiros estão assim apresentadas:

<b>Ativos</b>	<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-	89.514	89.514
Títulos e valores mobiliários	-	138.665	138.665
Contas a receber de clientes	-	14.074	14.074
	<u>-</u>	<u>242.253</u>	<u>242.253</u>

<b>Passivos</b>	<b>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	-	98.293	98.293
Contas a pagar a fornecedores	-	14.054	14.054
A adiantamentos de clientes	-	13.725	13.725
	<u>-</u>	<u>126.072</u>	<u>126.072</u>

### *Gestão de capital*

A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

### *Hierarquia do valor justo*

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros com base na metodologia de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

O valor justo dos ativos e passivos negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações reais e que ocorrem regularmente no mercado em condições normais de mercado:

- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

O valor justo dos ativos e passivos que não são cotados em um mercado ativo (por exemplo, *over-the-counter* derivados) é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais das informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo ou passivo é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

I. Os preços de cotação ou cotações de corretoras para instrumentos similares;

II. O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas;

III. Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

- Nível 3: inputs para o instrumento que não são baseadas em dados observáveis de mercado (ou seja, inserções não observáveis). Como 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existem instrumentos financeiros classificados como Nível 3.



**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia classificadas como nível 1 e 2:

<b>Ativos</b>	<b>Nível I</b>	<b>Nível II</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13 (Reapresentado)</b>	<b>01/01/13 (Reapresentado)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-	89.514	89.514	97.131	173.196
Títulos e valores mobiliários	-	138.665	138.665	128.239	53.934
Contas a receber de clientes	-	14.074	14.074	11.990	11.582
	-	242.253	242.253	237.360	238.712
<b>Passivos</b>	<b>Nível I</b>	<b>Nível II</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13 (Reapresentado)</b>	<b>01/01/13 (Reapresentado)</b>
Empréstimos e financiamentos	-	98.293	98.293	99.332	82.790
Contas a pagar a fornecedores	-	14.054	14.054	14.971	8.291
Adiantamento de clientes	-	13.725	13.725	13.302	23.423
	-	126.072	126.072	127.605	114.504

**Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/13 (Reapresentado)</b>	<b>01/01/13 (Reapresentado)</b>
AAA	64.483	117.632	45.140
AA	74.182	10.607	8.794
	138.665	128.239	53.934

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de prejuízos por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13 (Reapresentado)
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(315.207)	(34.156)
Por ação ordinária	(302.425)	(32.771)
Por ação preferencial	(12.782)	(1.385)
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias	459.058	459.058
Média ponderada de número de ações preferenciais	19.402	19.402
<b>Resultado básico e diluído:</b>		
Por ação ordinária	(0,6588)	(0,0714)
Por ação preferencial	(0,6588)	(0,0714)

### 24. Custo dos serviços prestados

	31/12/2014	31/12/2013 (Reapresentado)
<b>Custo dos serviços prestados</b>		
Arrendamento e concessão	30.384	30.286
Combustível e lubrificantes	21.095	14.978
Despesas com pessoal	17.462	21.632
Contingências	15.796	2.885
Depreciação e amortização	14.758	16.283
Indenizações	13.869	2.759
Custo/despesas com arrendamento operacional	1.335	1.012
Outros custos de operação	5.535	16
	<b>120.234</b>	<b>89.851</b>
<b>Impairment</b>	<b>239.581</b>	-
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>		
Despesas com pessoal	994	514
Serviços com terceiros	694	683
Depreciação e amortização	1	1
Outros	4.460	557
	<b>6.149</b>	<b>1.755</b>

### 25. Eventos subsequentes

Em 11 de fevereiro de 2015, em atenção ao estabelecido no artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, foi aprovado pelo CADE, por unanimidade, nos termos do art. 61 da Lei nº 12.529/2011, o ato de Concentração relativo à incorporação de ações de emissão da ALL pela Rumo (“Incorporação”), mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (“ACC”).

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E 1 DE JANEIRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por força do ACC, a nova Companhia adotará determinados comportamentos voltados a eliminar as preocupações concorrenciais identificadas no parecer da Superintendência Geral do CADE.

Essas obrigações comportamentais vigorarão pelo prazo de até 7 (sete) anos e visa, sobretudo, assegurar atendimento isonômico aos usuários dos serviços de transporte ferroviário de cargas, principalmente por meio de reforço das regras de governança, da adoção de mecanismos de transparência nos parâmetros de tarifação, controle de atendimento dos serviços e da limitação do uso do transporte ferroviário por partes relacionadas.

Em 19 de março de 2015 a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”) aprovou o processo de alteração de controle, que era a última condição precedente para a efetivação da incorporação.

Em 23 de março de 2015 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a incorporação da ALL pela Rumo. A partir de 1º de abril de 2015, as ações de emissão da Rumo (BM&FBovespa: RUMO3), já refletindo os efeitos da Incorporação de Ações, passarão a ser negociadas na BM&FBOVESPA. Em decorrência deste processo as ações de emissão da ALL (BM&FBovespa: ALLL3) deixarão de ser negociadas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2015.